

2/13/2017

## Operada pela Transdev Rede “AveiroBus” foi apresentada oficialmente

A Câmara Municipal de Aveiro e a Transdev apresentaram, publicamente, a nova rede de transportes que irá começar a operar na cidade de Aveiro a partir do próximo dia 1 de janeiro de 2017: a AveiroBus.

Recorde-se que a Transdev foi a empresa vencedora do concurso público internacional lançado pela autarquia para a concessão dos serviços públicos de transporte de passageiros e fluviais de passageiros e viaturas e do Centro Coordenador de Transportes.

Segundo o autarca aveirense, Ribau Esteves, o atual executivo herdou uma empresa *“falida, ilegal e endividada”* que era a MoveAveiro, salientando que *“tínhamos de por mãos à obra e mudar a situação”*. Para o edil, a situação *“mudou para muito melhor, entregando a gestão ao grupo Transdev”*. Para além da nova rede, que irá contar com 13 novas linhas, foi também apresentado o projeto do novo Centro Coordenador de Transportes, considerado pela Câmara como *“o melhor resultado possível”* depois de anos de *“muito trabalho, avaliação e decisão”*.

Por seu turno, o administrador-delegado da Transdev em Portugal, Pierre Jaffard, referiu que a empresa decidiu *“apostar forte no concurso da concessão dos transportes urbanos de Aveiro, para os quais projetamos um futuro inclusivo e tecnológico, em parceira com a autarquia, assumindo o compromisso de fazer deste um projeto-montra em Portugal, dotando-o de meios de transporte para servir a população com qualidade”*. Neste sentido, o responsável disse que a Transdev irá trazer para Aveiro *“o que de melhor se faz atualmente em transportes a nível mundial, mediante várias parcerias”*.

A rede AveiroBus será composta por uma frota de 24 autocarros (21 de 12 metros e três minibus) acessível a pessoas com mobilidade reduzida e com indicação sonora de paragens, assim como um ferry e duas lanchas que irão operar na ligação fluvial entre Aveiro e São Jacinto, garantindo-se também a ligação direta à rede de autocarros.



**Estamos a cimentar o nosso compromisso de criar relações de proximidade com Portugal – Pierre Jaffard, administrador-delegado da Transdev Portugal**

Em declarações à Transportes em Revista, o administrador-delegado da Transdev Portugal, Pierre Jaffard, revela que **«a operação da rede transportes de Aveiro, sob a marca AveiroBus, representa um marco na história da Transdev em Portugal. Pretendemos que esta operação, seja um projecto vitrine e seja um espelho de tudo de bom que a Transdev, tem para oferecer aos seus clientes e comunidades onde opera. A Transdev, desde a fase de concurso, colocará todo seu Knowhow disponível no grupo (nível nacional e internacional) para atingir os melhores níveis de operação e atenção ao cliente. Esta operação inclui o modo fluvial (1 ferry e 2 barcos), o que em Portugal é novidade para a Transdev. Será no ano de 2017, que a Transdev assinalará os seus 20 anos em Portugal, que desta forma estão associados à AveiroBus»**. O responsável salienta que este foi um dos motivos que levou a empresa a apostar forte no concurso da concessão dos urbanos de Aveiro, zona em que a Transdev já possui uma presença significativa. Por outro lado, refere Pierre Jaffard, **«ao estabelecermos esta parceria duradoura com o município de Aveiro estamos a cimentar o nosso compromisso de criar relações de proximidade com Portugal. Em parceria com a autarquia, na pessoa do seu presidente, tomámos o firme compromisso de fazer desta operação um projecto vitrine em Portugal e de nos dotarmos de meios que possibilitem uma relação transparente com o nosso parceiro»**.

A rede, composta por 13 linhas mais uma ligação de fluvial entre Aveiro e São Jacinto será implementada de acordo com o estabelecido pelo caderno de encargos e toda a frota de autocarros será inclusiva e vai estar dotada de soluções para pessoas com mobilidade

reduzida e informação visual e sonora. **«De imediato a Transdev disponibilizará uma plataforma digital, onde os clientes, também nos seus telemóveis e com geolocalização, terão a informação conjugada das suas linhas interurbanas e as da AveiroBus»,** adianta Pierre Jaffard. Neste sentido, a Transdev pretende **«dotar Aveiro dos melhores transportes públicos, de servir a sua população com qualidade, de apostar forte na tecnologia»**. O administrador-delegado da Transdev realça que **«estamos a estabelecer parcerias com empresas tecnológicas que tragam para Aveiro o que de melhor e mais atual se faz por esse mundo fora. A Transdev, implementará o novo sistema de bilhética, assente numa nova tecnologia opensource. Este sistema é disruptivo em relação aos sistemas generalizados nas empresas do setor em Portugal. Como particularidades, utiliza tecnologia sem contacto, permite pagamentos por MB. A nível da informação ao Público, a Transdev decidiu implementar um código de comunicação que permite aos daltónicos compreender e interpretar a informação cromática. Introduzimos o sistema Color add, que representará uma estreia a nível mundial em operações de autocarros. Em termos tecnológico pretendes acompanhar a evolução que existirá durante os anos da concessão (15+5), tanto a nível informativo, como de suporte a novas formas de mobilidade (exemplo transporte a pedido). Contaremos com o apoio dos especialistas do Grupo. Sublinhar ainda que a sede da Transdev em Paris tem um gabinete denominado MobilityLab/Digital Factoring focado em desenvolver plataformas digitais que suportem e ajudem a desenvolver a mobilidade das populações»**.

Sobre o Centro Coordenador de Transportes e os projetos existentes para esta infraestrutura, Pierre Jaffard referiu que este **«representa um forte investimento da Transdev que rondará os 500 mil euros e estará concluído previsivelmente no início de 2018. Pretende-se que desempenhe um papel de promotor de mobilidade. A sua localização junto à estação de comboios, a centralização das paragens de serviço expresso e linhas internacionais, as linhas interurbanas e logicamente as linhas urbanas, trarão certamente vida a este novo espaço. Existirão espaços destinados ao comércio. Sublinhar a importância destas infraestruturas como promotoras de mobilidade, o que em muitas cidades em Portugal ainda não é uma realidade, ou seja um centro coordenador moderno e acessível»**.

Com a nova rede é provável que exista um aumento da procura e **«é objetivo da Transdev como operador da AveiroBus, promover e desenvolver todas formas mobilidade, como consequência esperamos que exista um aumento de procura ao longo da concessão. Não poderíamos pensar o contrário se queremos um projeto vitrine em que vamos aplicar tudo que sabemos. Será uma consequência das nossas boas práticas»**, conclui Pierre Jaffard.

por Pedro Costa Pereira

**Por:**

**Fonte:**